BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA

**Resumo:**

**Introdução:** O cuidado de enfermagem a saúde da criança é permeado por desafios, estresse e trauma, que esses pacientes sofrem, precisando o enfermeiro de pediatria lançar de recursos lúdicos, como o brinquedo terapêutico. **Objetivo: I**dentificar, por meio da literatura científica, a importância da ludoterapia e a utilização do brinquedo terapêutico como estratégia na assistência de enfermagem frente a saúde da criança **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, instrumento com capacidade de integrar e generalizar achados, tratamentos e configuração na pesquisa científica. **Resultados e discussão:** A ludoterapia apresentou benefícios na assistência de enfermagem frente a saúde da criança, proporcionando estratégicas que auxiliam no processo de enfrentamento da doença de forma humanizada. **Considerações finais**: Concluiu-se que a atividade lúdica utilizada através dos enfermeiros de diversas unidades de saúde, obteve indicadores de qualidade na prestação da assistência. Sendo assim o conteúdo abordado trouxe embasamento teórico para o uso da ludoterapia na prática da enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermeiros, Saúde da Criança, Ludoterapia.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Nursing care for children's health is permeated by challenges, stress and trauma, which these patients suffer, requiring the pediatric nurse to launch playful resources, such as therapeutic toys. **Objective:** To identify, through the scientific literature, the importance of play therapy and the use of therapeutic toys as a strategy in nursing care for children's health. **Methodology:** Integrative literature review, an instrument capable of integrating and generalizing findings, treatments and configuration in scientific research. **Results and discussion:** Play therapy has shown benefits in nursing care regarding children's health, providing strategies that help in the process of coping with the disease in a humanized way. **Final considerations:** It was concluded that the playful activity used by nurses from different health units, obtained quality indicators in the provision of assistance. Thus, the content covered brought theoretical support for the use of play therapy in nursing practice.

**Keywords**: Nurses, Child Health, Play Therapy.

Introdução

O cuidado de enfermagem relacionado a saúde das crianças é permeado por diversos desafios, principalmente o estresse e o trauma que esses pacientes sofrem. As principais respostas e esses estressores são regressão, ansiedade, apatia, fobias e distúrbios do sono (BARRETO et al., 2017)

O enfermeiro de pediatria precisa lançar de recursos lúdicos, tais como o brinquedo terapêutico para humanizar seu atendimento. As brincadeiras são um facilitadoras para a comunicação do profissional com o paciente e está relacionada a outros benefícios, tais como: promover bem-estar, sensação de conforto, melhora do alto estima e principalmente levar a criança a planejar através da imaginação seu retorno as atividades normais, num momento pós assistência. (BARRETO et al., 2017; PAULA et al., 2019; SILVA et al., 2019).

Nesta perspectiva, o brinquedo terapêutico apresenta-se em três modelos: Brinquedo Dramático ajuda a diminuir a descarga emocional como ansiedade, tensão, irritabilidade; Brinquedo Instrucional; vai auxiliar e esclarecer a criança sobre seu tratamento e o Brinquedo capacitador de funções fisiológicas, o enfermeiro deve desenvolver atividades para melhorar ou manter as condições físicas das crianças. O conjunto de ações vai auxiliar e facilitar a comunicação de profissional e paciente e a aceitação do tratamento. (FERREIRA et al., 2018)

A hospitalização pode ser estressante e traumática para as crianças e seus pais, através disso são desenvolvidas atividades dentro do local terapêutico que vai ajudar na compreensão de alguns procedimentos. Para que todos os cuidados sejam realizados de modo positivo precisasse de uma equipe multiprofissional incluindo a enfermagem, eles necessitam ser sensíveis aos fatores psíquicos e emocionais das crianças de modo que não restrinja seus cuidados apenas para as necessidades físicas. (PAULA et al., 2019)

O lúdico permite que haja estratégias fundamentais para promover momentos de descontração e diversão para as crianças, mas não e só isso, deve-se entender as necessidades recreacionais e terapêuticas. As atividades lúdicas estabelecem uma comunicação fundamental expressando os pensamentos e sentimentos do paciente. (SILVA et al., 2017)

A assistência de enfermagem frente a saúde da criança deve ir além do modelo assistencial centrado na patologia, no qual aspectos de cuidar do corpo adoecido predomine sobre as necessidades de saúde da criança. O enfermeiro deve realizar uma assistência voltada para o desenvolvimento integral e humanizado da criança, atuar na preservação e proteção dessa vida, com adequada compreensão e reconhecimento de suas necessidades biopsicossocioespiritual, garantindo a efetivação na prática assistencial dos direitos da criança instituídos pela Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). (MARTINEZ et al., 2017)

**Objetivo**

Ante o exposto, o objetivo deste artigo é identificar, por meio da literatura científica, a importância da ludoterapia e a utilização do brinquedo terapêutico como estratégia na assistência de enfermagem frente a saúde da criança.

**Metodologia**

Optou-se pela revisão integrativa da literatura, por tratar-se de um instrumento que tem a capacidade de integrar e generalizar achados, tratamentos e configuração na pesquisa científica. Além do fato de que as revisões de literatura são essenciais para proporcionar o desenvolvimento de profissionais, além de facilitar a construção de manuais práticos e descobrir, por meio de um conjunto maior de evidências a razão de considerar muitas estratégias equívocas em várias circunstâncias. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010)

Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão norteadora deste estudo: Qual é o impacto da ludoterapia na saúde da criança durante a assistência de enfermagem?

A pesquisa foi iniciada com a busca de referenciais teóricos na literatura, visando o embasamento do estudo. A procura foi realizada na BVS – Biblioteca Virtual de Saúde (http://brasil.bvs.br/), com a aplicação dos seguintes descritores: “Enfermeiros”, “Saúde da Criança” e “Ludoterapia”. O cruzamento foi feito com dois termos por vez, esgotando-se as possibilidades combinatórias.

Adotou-se, como critérios de inclusão artigos disponíveis no idioma português, publicados entre 2016 a 2020; estudo primário ou piloto e que contemplasse questões relevantes sobre uso da ludoterapia na assistência da criança.

Excluíram-se: artigos não disponibilizados na íntegra e/ou fora do eixo temático; em outros idiomas; relatos de caso; editoriais e reflexões.

Foram encontrados 1096 resultados brutos. Em seguida foram aplicados os filtros (baseados nos critérios de inclusão): Idioma – Português, Tipo de documento – Artigo, Ano de publicação – 2016 a 2020. Encontrados 116 referenciais. Feito posteriormente a leitura dos títulos e 28 artigos foram selecionados. Findando a seleção, foi realizada a leitura dos resumos, verificado os critérios de exclusão e 12 documentos, oriundos das bases de dados LILACS e BDENF, foram escolhidos.

**Tabela 1 –** Etapas de seleção dos artigos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descritores:** | **Artigos encontrados:** | **Artigos encontrados após aplicação de filtros:** | **Artigos selecionados após leitura dos títulos:** | **Artigos selecionados após leitura dos resumos:** |
| “Saúde da Criança” e Ludoterapia | 19 | 8 | 8 | 8 |
| Enfermeiros e Ludoterapia | 34 | 6 | 3 | 1 |
| Enfermeiros e "Saúde da Criança” | 1096 | 102 | 17 | 3 |
| **Total:** | **1149** | **116** | **28** | **12** |

**Fonte:** Elaborada pelos autores (2020)

Resultados

A análise das referências foi feita por meio da leitura reiterada dos doze artigos selecionados e de sua sistematização específica, demonstrada na tabela 2, que é composta por colunas referentes à caracterização dos artigos (título, autor (es), ano, objetivo, principais resultados, conclusão), para facilitar a visualização dos achados, bem como a elaboração dos resultados e das discussões.

A partir dos artigos selecionados, construiu-se uma tabela contendo um apanhado geral dos estudos:

**Tabela 2 –** Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| TÍTULO | AUTOR (ES)/ ANO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS RESULTADOS | CONCLUSÕES |
| Humanização hospitalar na pediatria: projeto "enfermeiros da alegria" | (DAL’BOSCO et al., 2019) | Relatar sobre a relevância da humanização hospitalar na Pediatria por meio da prática acadêmica em terapias lúdicas. | - Ato de brincar relacionado ao desenvolvimento de comportamentos cognitivos da criança;  - Expressar sentimentos e manifestar os acontecimentos desagradáveis que ocorrem durante a internação, através de atividades lúdicas;  - Promoção de um ambiente mais confortável e empático. | A presença de grupos, desenvolvimento de atividades lúdicas e uso de brinquedos favorece a melhora do clima hospitalar, tornando-o mais humanizado. |
| A utilização do lúdico no cenário da hospitalização pediátrica | (SILVA et al., 2019) | Descrever a percepção da equipe multiprofissional sobre a utilização do lúdico e dos fatores que interferem na sua prática no contexto do cuidado à criança hospitalizada. | Lúdico ajuda a modificar o ambiente hospitalar;  - Nem todos da equipe sentem-se preparados para incorporar o lúdico à sua rotina de trabalho. | - Depara-se a equipe com dificuldades relacionadas aos recursos humanos e materiais;  - Investe para que a atenção integral à criança seja mediada de forma humanizada, na capacitação da equipe e modificação da prática de cuidados no hospital. |
| Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada | (PAULA et al., 2019) | Analisar o uso de estratégias lúdicas no cuidado à criança hospitalizada na perspectiva da equipe de Enfermagem. | - Lúdico como ferramenta de distração;  - Adaptação de materiais;  - Falta de ferramentas lúdicas específicas;  - Outras limitações: medo, falta de tempo, presença de familiares. | Os fatores limitantes precisam ser superados para a garantia do atendimento integral às crianças hospitalizadas. |
| Percepção dos acompanhantes das crianças hospitalizadas acerca do brinquedo terapêutico | (FERREIRA et al., 2018) | Identificar a percepção dos acompanhantes das crianças hospitalizadas com relação às atividades lúdicas. | - A brinquedoteca como auxílio no tratamento pediátrico;  - O brinquedo terapêutico como suporte da assistência de Enfermagem, O brinquedo e a aproximação entre o profissional e a criança. | Desenvolver estratégias para a utilização do brinquedo terapêutico, melhorando a assistência oferecida e como contribuição, proporcionando o atendimento mais humano e qualificado na área. |
| Anjos da enfermagem: O lúdico como instrumento de cidadania e humanização na saúde | (SILVA et al., 2017) | Identificar a percepção dos acompanhantes e/ou responsáveis quanto à importância dos Anjos da Enfermagem no tratamento para crianças/adolescentes com câncer. | - Mudança positiva na dinâmica familiar e autoestima;  - Lúdico proporciona diminuição do estresse no ambiente hospitalar e bem-estar. | Os acompanhantes demonstraram perceber os impactos positivos que as atividades lúdicas desenvolvidas pelos Anjos da Enfermagem trazem para o tratamento do câncer pediátrico. |
| Importância das atividades lúdicas na terapia oncológica infantil | (PAIXÃO; DAMASCENO; SILVA, 2016) | Discutir a importância da ludoterapia no cuidado à criança hospitalizada com câncer, identificar os tipos de atividades lúdicas desenvolvidas durante o processo de hospitalização e os benefícios da realização da atividade lúdica para criança com câncer. | - Brincadeiras, leituras, músicas, sons, teatralização, danças, pinturas E desenhos, auxiliam no desenvolvimento, aprendizagem, socialização e humanização, do atendimento a criança hospitalizada. | Atividades lúdicas desenvolvidas no âmbito hospitalar resulta em benefícios, para o tratamento e recuperação da criança hospitalizada, favorece que elas expressem sentimentos e emoções. |
| Metodologias participativas em pesquisa com crianças: abordagens criativas e inovadoras | (PEREIRA et al., 2017) | Relatar a experiência da utilização de metodologias participativas em pesquisa com crianças. | *- Photovoice* promoveu a motivação entre o grupo e elevou a autoestima e a autoconfiança das crianças;  - Mapa dos Cinco Campos possibilitou às crianças expressar sentimentos por intermédio do jogo. | *Photovoice* e o Mapa dos Cinco Campos são instrumentos que viabilizam novas abordagens metodológicas nas pesquisas com crianças, facilitando a construção das propostas de atividades que visam processos inovadores e criativos de pesquisa em saúde/enfermagem. |
| Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a utilização do brinquedo no cuidado as crianças hospitalizadas | (GOMES; SILVA; CAPELLINI, 2016) | Apontar o conhecimento e opinião dos profissionais de enfermagem que trabalham na pediatria de um hospital do interior do Estado de São Paulo, sobre o papel da brinquedoteca e do brinquedo na prática assistencial de enfermagem. | Profissionais de enfermagem afirmaram:  - Ser opcional a existência da brinquedoteca para explicar as crianças os procedimentos realizados;  - Raramente utilizar o brinquedo na prática;  - Alguns nunca utilizam. | Enfermeiros reconhecem a importância do brinquedo na recuperação da criança, mas poucos utilizam no cuidado de enfermagem. Fazendo-se necessário que as  Instituições implantem a prática do uso do brinquedo nas unidades e realizem capacitações periódicas em relação à humanização e o uso do brinquedo terapêutico. |
| O Brincar na percepção de enfermeiros em um hospital pediátrico do maranhão | (FERNANDES et al., 2017) | Compreender a percepção do enfermeiro em relação ao brincar durante a assistência pediátrica em um hospital do Maranhão. | -Os enfermeiros precisam conhecer os recursos necessários para brincar como cuidado de enfermagem. -O brincar é útil para a adesão a saúde da criança. -As dificuldades encontradas foram a falta de especialização, falta de tempo e preocupações com outras atividades. | Os enfermeiros reconhecem a importância do brincar na internação pediátrica, porém não utilizam nos planos de cuidados. |
| Música, saúde, enfermagem: percepção familiar sobre o canto coral no desenvolvimento infantil | (FINGER et al., 2017) | Analisar a percepção da família sobre a utilização da música como instrumento de promoção da saúde para as crianças participantes de um coral. | -A música remete memorias e pessoas trazendo fortes sentimentos. -Traz benefícios a saúde como relaxamento e sensação positiva. -Participação da família -Escassez de literatura. | A utilização da música como método terapêutico mostrou ser muito eficaz sendo um importante instrumento de trabalho para o enfermeiro. |
| Validação teórica de escala de atitude das enfermeiras sobre direitos da criança em terapia intensiva | (MARTINEZ et al., 2017) | Construir e validar o conteúdo teórico da escala de atitudes das enfermeiras frente aos direitos da criança na unidade de terapia intensiva pediátrica. | -Direitos das crianças hospitalizadas. -Respeito e dignidade da criança como ser humano -As crianças têm o direito de acompanhante na internação na UTIP. | O Presente estudo concluiu que participação das enfermeiras assistenciais das UTIP permite a avaliação dos direitos das crianças dando subsidio para construção de uma escala de atitudes. |
| Dando sentido ao ensino do Brinquedo Terapêutico: a vivência de estudantes de enfermagem | (BARRETO et al., 2017) | Compreender o significado atribuído pelo graduando de enfermagem quanto ao ensino e à prática do Brinquedo Terapêutico (BT) no Curso de Graduação em Enfermagem. | -Acadêmicos de enfermagem compreende que podem utilizar o BT em qualquer dos cenários de atuação -O BT é benéfico para os profissionais. -Apoio e estimulo dos professores para a pratica. | A utilização do BT e de grande impotência para a saúde das crianças, assim tornou-se evidente que sua pratica deve ser estimulada desde a vida acadêmica. |

**Fonte:** Elaborada pelos autores (2020)

**Discussão**

Dos artigos que compõem este estudo, 100% demonstraram, o brinquedo terapêutico como benefício na saúde da criança hospitalizada, proporcionando um momento de distração, por modificar o ambiente hospitalar, melhorando a comunicação do enfermeiro com a criança, influenciando na adesão as terapêuticas e tratamento, aumentando autoestima, estimulando um sentimento de felicidade na criança, relato por acompanhantes (a maioria mães). Além de ofereceu um atendimento mais humano e qualificado na assistência prestada por enfermeiros na área da pediatria (BERTÉ et al., 2017).

A ludoterapia compreende uma extensa lista de atividades, brincadeiras, interações e outros atividades, na ausência de instrumentos específicos, utilizar de materiais hospitalares, brincadeiras, desenhos, conversa, vestimentas diferenciadas e contação de histórias, especialmente, durante cuidados procedimentais, auxilia a criança a se expressar e superar seus medos e angústias (SANTOS et al., 2020).

A musicoterapia atingiu excelentes resultados, demonstrado pelo artigo de número 10, presente na tabela 2, que analisou os benefícios trazidos pela participação das crianças em corais, esta atividade trouxe maior organização e disciplina, melhora no comportamento, na sociabilidade, no desempenho escolar, na cultura e na saúde mental e física das crianças. Com todas estas evidências, a participação em atividades musicais pode ser um importante instrumento a ser utilizado pelos enfermeiros em relação ao TB (SANTOS et al., 2020).  
 A brinquedoteca, apresentada e discutida em artigos, é um espaço onde contém brinquedos como jogos de tabuleiro, bonecas, brinquedos artesanais, sendo adaptados a crianças portadoras de deficiências e até para as que estão em regime de isolamento. Deveram ser utilizados na assistência realizada para as crianças que passam por estresse perante uma internação ou processo que envolva a saúde e o bem-estar, auxiliando no processo de enfrentamento da doença (CALEFFI et al., 2016).

A falta de conhecimento leva a certas discussões, por exemplo: brincar foge um pouco do cotidiano do enfermeiro. Estudos trazem, que a inserção desse método pode sim ser implementado em pratica da assistência em saúde obtendo melhoras satisfatórias. O enfermeiro reconhece os benefícios da ludoterapia, mas depara com dificuldades notadas desde a vida acadêmica, anteriormente tinham baixo incentivo da pratica pelos professores, e também relacionados a falta dos recursos humanos e materiais, poucos profissionais utilizam do brinquedo terapêutico na assistência de enfermagem, afirmando ser opcional, porém estudos recentes apresentam novas estratégicas didáticas utilizadas pelos professores no ensino do brinquedo terapêutico, tanto no campo teórico como na prática clínica (MAIA et al., 2019).

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Estratégias Lúdicas compreendem uma extensa lista de atividade, brincadeiras e instrumentos específicos (jogos de tabuleiro, bonecas, brinquedos artesanais), ou pode se usar de métodos improvisados, utilizando de materiais hospitalares, desenhos, conversa, vestimentas diferenciadas e contação de histórias, durante o processo de hospitalização, com a propósito de interagir, desenvolver e melhorar o físico, o mental e o intelectual da criança. O ambiente hospitalar é um local estressante para o paciente/criança, acompanhante e família, nesse período o brinquedo terapêutico, constituindo o brincar, apresentou benefícios para a recuperação e para o desenvolvimento infantil, de forma prazerosa e humanizada, considerando que o brincar é um direito da criança garantido legalmente. A musicoterapia parecendo excelentes resultados, sendo mais um dos recursos aplicados na assistência de enfermagem.

Alerta-se que a falhas e dificuldades na atuação dos enfermeiros na ludoterapia, notadas desde da vida acadêmica tendo baixo incentivo da pratica pelos professores.

Concluiu-se que a atividade lúdica utilizada através dos enfermeiros de diversas unidades de saúde, obteve indicadores de qualidade na prestação da assistência. Sendo assim o conteúdo abordado trouxe embasamento teórico para o uso da ludoterapia na prática da enfermagem.

**Referências**

BARRETO, L. M. S. C. et al. Dando sentido ao ensino do Brinquedo Terapêutico: a vivência de estudantes de enfermagem. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 1–9, 2017.

DAL’BOSCO, E. B. et al. HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR NA PEDIATRIA: PROJETO “ENFERMEIROS DA ALEGRIA”. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 4, p. 1173–1179, 2019.

FERNANDES, M. N. DE F. et al. O Brincar na Percepção de Enfermeiros em um Hospital Pediátrico do Maranhão. **Journal of Health Sciences**, v. 19, n. 2, p. 120, 2017.

FERREIRA, F. A. et al. Percepção dos acompanhantes das crianças hospitalizadas acerca do brinquedo terapêutico. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 10, p. 2703, 2018.

FINGER, D. et al. Música, Saúde, Enfermagem: Percepção Familiar Sobre O Canto Coral No Desenvolvimento Infantil. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 8, p. 3251–3257, 2017.

GOMES, M. F. P.; SILVA, I. D.; CAPELLINI, V. K. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a utilização do brinquedo no cuidado as crianças hospitalizadas. **Rev Enferm UFPI**, v. 5, n. 1, p. 23–27, 2016.

MARTINEZ, E. A. et al. VALIDAÇÃO TEÓRICA DE ESCALA DE ATITUDES DAS ENFERMEIRAS SOBRE DIREITOS DA CRIANÇA EM TERAPIA INTENSIVA. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 26, n. 4, p. 1–12, 2017.

PAIXÃO, A. DE B.; DAMASCENO, T. A. S.; SILVA, J. C. DA. Importância das atividades lúdicas na terapia oncológica infantil. **CuidArte, Enferm**, v. 10, n. 2, p. 209–216, 2016.

PAULA, G. K. DE et al. Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 13, p. [1-11], 2019.

PEREIRA, V. R. et al. Metodologias participativas em pesquisa com crianças: abordagens criativas e inovadoras. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 37, n. spe, p. e67908, 2017.

SILVA, L. S. R. DA et al. Anjos Da Enfermagem: O Lúdico Como Instrumento De Cidadania E Humanização Na Saúde. **Rev enferm UFPE on line**, v. 11, n. 6, p. 2294–301, 2017.

SILVA, M. K. C. DE O. et al. A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO CENÁRIO DA HOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA. **Rev enferm UFPE on line**, 2019.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. v. 8, n. 1, p. 102–108, 2010.

MAIA, E. B. S. et al. Ensino do Brinquedo Terapêutico na graduação em enfermagem: ações e estratégias didáticas utilizadas por professores. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 28, e20170364, 2019.

CALEFFI, C. C. F. Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. **Rer. Gaúcha Enfermagem**, v.37, n.2 e58131, 2016.

SANTOS, V. L. A. Compreendendo a sessão de brinquedo terapêutico dramático: contribuição para a enfermagem pediátrica. **Rer. Bras Enfermagem**, v.7, n.4, e20180812, 2020.

BERTÉ, Caroline. Et al., Brinquedo Terapêutico no contexto da emergência pediátrica. Rer. Baiana enfermagem, v. 31, n.3 e20378, 2017.